



Equipamentos economizam recursos naturais

De olho num mercado cada vez mais crescente, três empresas vão mostrar na feira, as mais recentes novidades no uso racional de recursos naturais. O Grupo Monitor, da cidade de Quatro Pontes (PR), levará para a Feira uma cerca eletrificada pela energia solar. Os equipamentos (dois modelos) não necessitam de energia elétrica apenas bateria auxiliar recarregável. O eletrificador de cerca solar pode alcançar até 240 km (linear) e trabalha mesmo nos dias em que o sol não aparece. A eletricidade que sobra da geração para a cerca carrega a bateria. Não é apenas o sol que faz as placas funcionarem. Basta o dia clarear. À noite, é a bateria recarregável que dá o suporte automaticamente, explica Joselito Sedor, representante da empresa. Além do eletrificador, a empresa também vai mostrar na feira painéis solares para residências no campo ou na cidade.

TURBINAS HIDRÁULICAS

A novidade da Betta Hidroturbinas, de Franca (SP), será a turbina movida pela força da água. Dependendo do potencial hídrico, o equipamento (Micro Central Hidrelétrica) é capaz de gerar energia elétrica para a residência, agroindústria e até mesmo para a venda à concessionária. A energia potencial da água, resultante da queda natural ou artificial, é convertida em energia mecânica por meio de turbinas hidráulicas.

Um pequeno recurso hídrico que se encontra desprezado poderá se tornar fonte de combustível de um equipamento que atenderá toda a propriedade. É uma das formas mais econômicas e ecologicamente corretas existentes para geração de energia e bombeamento de água, explica Rodolfo Segalla, gerente de vendas da empresa.

Além das turbinas hidráulicas, a Betta mostrará na TECNOSHOW COMIGO sua linha de bombeamento de água utilizando energia hidráulica. Os equipamentos chamados de turbo-bomba e turbo-roda podem abastecer reservatórios, bebedouros ou caixas d'água e grandes irrigações. É possível bombear de 5 mil a 155 mil litros/dia de água, afirma Rodolfo.

Riquixá

Mistura de uma motocicleta com um pequeno caminhão de entregas. Assim é o triciclo fabricado pela Motocar, em Manaus (AM), que também pode ser chamado de riquixá (veículo típico da Ásia), e será mostrado durante a TECNOSHOW COMIGO. A moto é fabricada em três versões, conduzindo até três pessoas (sem o uso de capacete) e carga máxima de 350kg. Velocidade máxima de 60 km/h e consumo médio de 30 km/l.

A fabricante explica que o triciclo é capaz de suprir a lacuna existente entre automóveis e motocicletas, principalmente para o uso profissional, pelos chamados moto-táxis. No transporte, a capacidade de carga permite serviços logísticos com relativa facilidade pelos grandes centros urbanos. O equipamento conta com extintor de incêndio, cinto de segurança, freio de mão, pisca-alerta, luzes de freio e marcha a ré. É bom lembrar que os pequenos caminhões de entrega que ajudam a complicar o trânsito das grandes cidades utilizam, como forma de combustão, o óleo diesel, que é o mais poluente entre os quatro tipos de combustível vendidos no Brasil além do álcool, gasolina e gás natural. Sem falar que a motocicleta é três vezes mais econômica.

Oportunidades

A recente falta de água no Sudeste do País e o encarecimento do preço da energia elétrica forçou uma mudança de hábitos em parte dos brasileiros, que foram obrigados a economizar os recursos naturais. Por outro lado, abriu uma série de oportunidades de negócios ligados ao meio ambiente e recurso renováveis. Segundo estudo da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena) publicado em 2014, o Brasil já é o

segundo que mais cria vagas relacionadas à energia limpa, gerando 894 mil postos de trabalho. Estimativa da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) calcula que, só na área da geração desse tipo de energia, as vagas vão saltar de 32 mil para 280 mil até 2020.

Equipamentos aumentam produtividade e facilitam vida no campo

As mais modernas máquinas, implementos e equipamentos agrícolas e para a pecuária estarão expostas no evento. Serão colheitadeiras, tratores, pulverizadores, plantadeiras, ensiladeiras e uma infinidade de produtos no total, 2,5 mil à disposição do produtor rural, com preços especiais dos fabricantes e revendedores, além da possibilidade de financiamento por cinco instituições financeiras presentes na Feira Banco do Brasil, Bradesco, Sicoob Credi-Rural, Caixa e Santander. Além da exposição nos estandes, os produtores rurais poderão conferir in loco o desempenho do maquinário. A Dinâmica de Máquinas terá participação de nove empresas com 20 produtos diferentes. É a chance de o produtor conferir se a máquina atende suas expectativas. Temos casos em que o cliente só fecha negócio depois de ver a máquina trabalhando, explica Leonardo Vinicius, coordenador da área da feira.

2015 será desafiador para a próxima safra

Agrônomo com doutorado em Economia Aplicada pela **ESALQ/USP**, Alexandre Mendonça de Barros disse que 2015 será desafiador para a próxima safra de grãos. É um ano perigoso, pois o dólar está oscilando bastante. Quanto mais o real se desvalorizar, maior o custo de produção. O produtor precisa realizar (negociar) bem essa safra, pois os preços estão bons, e ser ágil na aquisição de insumos, afirmou o sócio-diretor da MB Agro Consultoria.

No dia 16 de abril, às 10 horas, em parceria com o também agrônomo e doutor em Solos e Nutrição de Plantas, Godofredo Cesar Vitti, Barros ministrará a palestra Uso eficiente de fertilizantes e o cenário agrícola brasileiro. O economista falará sobre o cenário agrícola, enquanto que Vitti discorrerá sobre a parte técnica do uso do fertilizante.

Sobre o melhor momento para aquisição de insumos, Barros orienta ficar atento às oscilações, e comprar quando o câmbio se aproximar dos R\$ 3 por US\$ 1. A economia brasileira vai muito mal, mas o nosso agronegócio vai bem. Esse momento de forte instabilidade política gera reflexos no câmbio. Acredito que o valor do dólar não deva permanecer muito tempo nos níveis mais baixos. Por isso, toda vez que se aproximar, é hora de comprar.